

438 INQUÉRITO SOROLÓGICO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA LEUCOSE BOVINA NO REBANHO LEITEIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. M. Zanini, M.C. Rebelatto, J.C.D. Oliveira, M.P. Moraes, E.F. Flores, R. Weiblen, J.P. de Almeida, L. H.N. Weiss. Centro de Diagnóstico Veterinário, UFSM, 97119, Santa Maria, RS.

O vírus da Leucose Bovina tem sido associado a um linfossarcoma e uma linfocitose persistente de bovinos adultos, .enfermidade denominada de Leucose Bovina Enzoótica, devido ao seu caráter end mico. Uma vez infectados, os bovinos permanecem portadores' e são fontes de disseminação do vírus por toda a vida. A.transmissão deve envolver obrigatoriamente a transferência de leucócitos infectados, que ocorre P{incipalmente pelo uso de agulhas hipod rmicas contaminadas. O objetivo deste trabalho determinar a prevalência desta infecção no rebanho leiteiro do estado do Rio Grande do Sul, testando aproximadamente 10000 animais.Os Últimos dados revelam 9,83% (530/5391) de animais positivos ao teste de imunodifusão em gel de ágar. Os resultados parciais revelam 75,58% (44/59) de municlpios e 29,96% (175/592) de propriedades com pelo menos um animal positivo para Leucose Bovina indican'do uma ampla disseminação da infecção, apesar do baixo índice de prevalência encontrado até o presente momento. A partir da conclusão deste projeto serpossível determinar a situação epidemiolbgica desta enfermidade no rebanho leiteiro e o planejamento e execução de medidas de controle e/ou erradicação. (CNPq/FAPERGS).